



Companhia Matogrossense de Mineração

02 TUF

PROJETOS:

PROJETO POTENCIAL DE TURFA NO SUDESTE MATOGROSSENSE

PROJETO VALE DO RIO ALEGRE

PROJETO DESENVOLVIMENTO PLANEJADO DO POTENCIAL
AURÍFERO DA AMAZONIA MATOGROSSENSE

PROJETO DIAGNÓSTICO DE EXPLORAÇÃO DE DIAMANTE
NAS BACIAS DOS RIOS SÃO LOURENÇO E ARAGUAIA.

junho/1991.



Companhia Matogrossense de Mineração

A P R E S E N T A Ç Ã O

É dito que o Brasil possui uma vocação agrícola, e a estrutura básica de governo do País foi formada para atender a esta vocação.

A poucos meses assistimos um acontecimento que nos leva a repensar esta situação. O Estado de Minas Gerais ultrapassou o do Rio de Janeiro e se transformou na segunda maior economia do país. Sabemos que Minas Gerais tem sua fundação e sua base de sustentação atual alicerçada sobre o setor mineral.

De forma similar, Mato Grosso teve sua origem com os Bandeirantes paulistas adentrando o sertão em busca de ouro e pedras preciosas para a coroa portuguesa e aqui encontrando um rico subsolo, quando então foram fundadas cidades como Cuiabá, Vila Bela, Diamantino e posteriormente Poxorêo e cidades do leste.

Também as fronteiras atualmente abertas, criadas através de projetos de colonização agrícola, encontramos no setor mineral uma das principais bases de sustentação, como é o caso de Alta Floresta, Matupá, Guarantã do Norte, Colíder e tantas outras. É indiscutível a participação do setor mineral na economia do Estado.

Para se ter uma idéia da importância do setor, basta darmos como exemplo a produção de ouro oficialmente nos últimos anos oscilou em torno de 4 toneladas anuais, e que representam a preços atuais algo em torno de 14 bilhões de cruzeiros, números estes que não representam a quinta parte da realidade.



Na verdade não se tem dado a importância necessária ao setor e a maioria da produção tem escoado ilegalmente. É preciso por - tanto, um maior suporte oficial gerando mecanismos eficientes que controlem a evasão de divisas, e propicie melhoras no sistema de produção, o que deverá significar consequentemente menor prejuízo ambiental.

Não citamos aqui a produção de diamante (onde nos colocamos como um dos principais produtores do Brasil), com aproximadamen - te 1.100.000 ct/ano, a produção de cassiterita, calcário para pó corretivo, cimento (com duas fábricas em implantação), água mineral e minerais industriais de uso na construção civil.

Entretanto, em que pese tudo isso, o quadro atual da mineração é sombrio, na medida em que toda essa riqueza ao invés de gerar bem estar social, está a nutrir a insegurança, a miséria, a destruição do meio ambiente e por conseguinte a pêssima qualidade de vida das pessoas que de forma ou de outra encontram-se envolvidas na exploração mineral.

Este conjunto de programas que estamos apresentando visam melhorar essa realidade, através das seguintes linhas de atuação:

- a) - Construir um sistema de informações geológicas, técnicas a partir da elaboração de um Mapa de Uso Potencial, fornecendo subsídios básicos para os planejamentos regionais;
- b) - Incentivar a formação de Cooperativas de Garimpeiros;
- c) - Fornecer assistência técnica e laboratorial aos garimpei - ros, difundindo alternativas tecnológicas mais eficazes de lavra e beneficiamento;
- d) - Aumentar a produtividade das áreas atualmente explora - das;
- e) - Minimizar os impactos ambientais das áreas em exploração, orientando no sentido dos garimpeiros buscarem o licenciamento da lavra;



- f) - Desenvolver a pesquisa de turfa, Projeto Pioneiro no Estado, visando a melhoria da textura e estrutura dos solos dos cerrados geralmente ácidos, e alternativamente, buscar um combustível menos poluente e impactante que os energéticos tradicionais, que substitua a queima da madeira nos fornos dos secadores, cerâmicas, etc..

1 - IDENTIFICAÇÃO

- a) - **ÓRGÃO** : METAMAT - Companhia Matogrossense de Mineração
b) - **INFORMANTE**: - Wilson Menezes Coutinho Tel.321-6241
c) - **UNIDADE FEDERADA**- Mato Grosso

2 - NÍVEL DE DETALHAMENTO:

- a) - **NOME DO PROJETO**:

- "PROJETO POTENCIAL DE TURFA NO SUDESTE MATOGROSSENSE"

- b) - **LOCALIZAÇÃO**:

Município de Barra do Garças, Alto Garças, Rondonópolis e Jaciara (Vide Mapa de Localização).

- c) - **ÁREA/ESTADO(s) BENEFICIÁRIOS DO PROJETO**:

) Sub região Sudeste Matogrossense(MT)

- d) - **CARACTERÍSTICAS GEOLÓGICAS DA ÁREA DO PROJETO**

Na área do Projeto ocorrem rochas pertencentes ao Complexo Goiano, Grupo Cuiabá, Formação Furnas, Formação Ponta Grossa, Cobertura Sedimentar do Bananal e Holoceno Aluvionar.

COMPLEXO GOIANO

Litologicamente, predominar rochas gnáissicas, desde graníticas e granodioríticas e tonalíticas com intercalações localizadas de meta basitos.



GRUPO CUIABÁ

Esta unidade encontra-se em discordância erosiva com os sedimentos paleozóicos das Formações Furnas e Ponta Grossa. Os litotipos metamórficos também estão recobertos pelos sedimentos da cobertura Sedimentar do Bananal.

FORMAÇÃO FURNAS

Esta unidade geralmente é bem litificada e muito raramente silicificada. Com menos incidência aparecem leitos de arenitos com baixo grau de litificação, ou até mesmo friáveis.

FORMAÇÃO PONTA GROSSA

Nesta unidade, os arenitos que ocorrem geralmente são muito finos e podem ser vistos em quase todo o pacote, intercalando-se aos argilitos, siltitos e folhelhos.

COBERTURA SEDIMENTAR DO BANANAL

Ocorre praticamente em toda extensão da área. Constituem-se de sedimentos consolidados e lateritos maduros desenvolvidos em áreas restritas condicionadas a determinadas litologias, e a condições físicas como: geomorfologia e clima.

HOLOCENO ALUVIONAR

As mais expressivas encontram-se associadas às calhas do rio Araguaia, Corrego Grande, Ribeirão Sabiã, Ribeirão Insula, Rio Corrente, Rio São Lourenço, Rio Vermelho e Ribeirão das pedras, tendo por constituintes sedimentos clásticos associados a níveis de origem orgânica.

e) - DESCRIÇÃO SUSCINTA DO PROJETO (METAS FÍSICAS)

Locação de malha nas áreas com anomalias já detectadas, para se fazer amostragem com o objetivo de definir os horizontes faciológicos portadores de mineralizações.

f) - ÓRGÃOS ENVOLVIDOS PARA EXECUÇÃO DO PROJETO

METAMAT - Companhia Matogrossense de Mineração



g) - QUAIS OS OBJETIVOS QUE SE PRETENDE ALCANÇAR?

Aplicação na agricultura (fertilizantes) e como insumo e energético (energia alternativa de baixo custo). Na agricultura, sua aplicação será principalmente no auxílio a melhoria da textura e estrutura do solo, consequentemente aumento de produtividade de grãos.

No uso energético, sua aplicação será como alternativa na substituição da queima de madeiras nos secadores de grãos e cerâmicas.

h) - PRINCIPAIS LINHAS DE AÇÕES

(Principais ações operacionais, através das quais pretendem-se alcançar os objetivos).

- Detalhamento das áreas alvos, através de mapeamentos geológico em escala 1:5000, com abertura de picadas e locação de uma malha quadrada de 50X50 metros, juntamente com o levantamento planialtimétrico. As amostras coletadas nos furos de sondagem, serão encaminhadas para análises físico-químicas.
- Abertura de canais de drenagem para a secagem do depósito;
- Cubagem, limpeza e construção das instalações necessárias para uma lavra piloto. Caso se constate a viabilidade da reserva, será dada por encerrada esta fase dos trabalhos, com elaboração de um Relatório Final de Pesquisa.

3 - ESQUEMA DE FINANCIAMENTO E ESTRUTURA DO INVESTIMENTO
(Vide Cronograma anexo)

4 - COMENTAR SOBRE OS IMPACTOS AMBIENTAIS E SOCIAIS QUE POSSAM OCORRER COM A IMPLANTAÇÃO DO PROJETO



...
A queima da madeira nos últimos anos, tem provocado grande devastação dos nossos cerrados, no processo de desmatamento que ocorre, os impactos causados são caracterizados pela eliminação da cobertura vegetal e pela erosão que atingem profundidades bastantes variadas, transformando a topografia e a paisagem original.

Como substituto a esta situação, a turfa seria a alternativa mais viável, por se tratar de um mineral com inúmeras utilizações, principalmente as anteriores mencionadas. A sua restrição a ambientes recentes facilita a sua exploração, sem provocar nenhum dano ao meio ambiente.

5 - INCLUIR OUTRAS INFORMAÇÕES NÃO CONTIDAS NESTE FORMULÁRIO, PORÉM CONSIDERADAS DE INTERESSE PARA O PROJETO

O setor mineral como seguimento importante de qualquer economia poderá dar sua contribuição, viabilizando a utilização da turfa como condicionador de solos e a possibilidade de sua aplicação no setor de agro-industrial (secadores e beneficiamento de grãos) possibilitando a iniciativa privada, representada por pequenos empresários, condições de se estabelecerem na mineração com baixas taxas de risco.

Guilherme
19/11/84

PROJETO POTENCIAL DE TURFA DO SUDESTE MATOGROSSENSE

3 - ESQUEMA DE FINANCIAMENTO E ESTRUTURA DO INVESTIMENTO:

(EM CR\$ MILHÕES de CRUZEIROS)

FONTES	1991	1992	1993	1994	1995	TOTAL
FUNDOS FEDE-RAIS	33.679.998	33.679.998				67.359.996
FUNDOS ESTAD.						
FINANCIAMEN- TOS EXTERNOS:						
OUTRAS FONTES						
TOTAL	33.679.998	33.679.998				67.359.996



"PROJETO VALE DO RIO ALEGRE"



1 - IDENTIFICAÇÃO

- a) - ÓRGÃO : METAMAT- Companhia Matogrossense de Mineração
- b) - INFORMANTE: - Wilson Menezes Coutinho
- c) - UNIDADE FEDERADA- Mato Grosso

2 - NÍVEL DE DETALHAMENTO

- a) - NOME DO PROJETO
- "PROJETO VALE DO RIO ALEGRE"

- b) - LOCALIZAÇÃO:

Municípios de Porto Espiridião e Pontes e Lacerda, entre as Serras do Pau-a-Pique e Santa Bárbara (Vide Mapa de Localização).

- c) - ÁREA/ESTADO(S) BENEFICIÁRIOS DO PROJETO

Polígono Tangará da Serra - Cáceres - Vila Bela (MT).

- d) - CARACTERÍSTICAS GEOLÓGICAS DA ÁREA DO PROJETO

Em um esboço geral a geologia do Rio Alegre, na área do Projeto, pode ser estabelecida como espessa sequência vulcano-sedimentar, dobrada em forma de autoclinório com eixo orientado na direção N-NW.

As rochas desta sequência apresentam-se metamorfolizadas aos fácies xisto verde e anfibolitos.

Esta sequência encontra-se espremida pelas sucessões sedimentares mais recentes do Grupo Aguapeí, que ocorrem nos flancos leste e oeste do Vale, constituindo as serras do Pau-a-Pique e Santa Bárbara respectivamente.



O Grupo Aguapeí constitui-se basicamente por arenitos e conglomerados orto quartzíticos.

As coberturas cenozóicas encontram-se representadas por:

- a) - Lateritos maduros provenientes da alteração "in situ" de rochas vulcânicas.
- b) - Sedimentos coluvionares que ocupam os sopês das Serras do Caldeirão e Pau-a-Pique, estes sedimentos ocupam grande extensão na área, recobrando quase toda a margem esquerda do Rio Alegre.
- c) - Sedimentos aluvionares depositados nas calhas de drenagem.

e) - DESCRIÇÃO SUSCINTA DO PROJETO: (Metas Físicas)

Definição das fontes geradoras de 4(quatro) anomalias para ouro detectadas em trabalhos de geoquímica de sedimentos de corrente através de análises químicas de solos, rochas e sondagem rotativa objetivando cubagem, caracterização do minério e definição de fluxograma do beneficiamento mantendo as condições de equilíbrio ambiental.

f) - ÓRGÃOS ENVOLVIDOS PARA EXECUÇÃO DO PROJETO

METAMAT- Companhia Matogrossense de Mineração

g) - QUAIS OS OBJETIVOS QUE SE PRETENDE ALCANÇAR?

Conhecer o potencial da região, estabelecer processos de recuperação mais eficientes que os atuais e gerar metodologias que diminuam a ação de parâmetros que perturbam o equilíbrio ambiental.

...



h) - PRINCIPAIS LINHAS DE AÇÕES

PRINCIPAIS AÇÕES OPERACIONAIS, ATRAVÉS DAS QUAIS PRETENDE SE ALCANÇAR OS OBJETIVOS.

- 1ª FASE - Amostragem geoquímica em malha de 50x50 metros em uma área de 400 ha. (1600 amostras);
- 2ª FASE - Detalhamento das zonas anômalas em malha de 25 x 25 metros (1000 amostras);
- 3ª FASE - Sondagem rotativa em 40 furos x 50 metros perfazendo 2.000 metros de sondagem;
- 4ª FASE - Projeto e execução de uma planta piloto para caracterização de um processo viável tanto no sentido de recuperação do ouro como no sentido de diminuir o impacto ambiental inerente à esta atividade no Estado de Mato Grosso.

3 - ESQUEMA DE FINANCIAMENTO E ESTRUTURA DO INVESTIMENTO

(Vide Cronograma Anexo)

4 - COMENTAR SOBRE OS IMPACTOS AMBIENTAIS E SOCIAIS QUE POSSAM OCORRER COM A IMPLANTAÇÃO DO PROJETO

A região a ser pesquisada possui baixa densidade de drenagem e é muito pouco povoada, praticamente sem nenhuma infraestrutura social (escolas, hospitais), por isso um processo de lavra subterrânea em minério primário além de ser de fácil monitoramento ambientais, possibilitará a absorção de mão-de-obra local e gerará condições de infraestrutura nesta área que é uma das mais carentes neste aspecto, do Estado de Mato Grosso.



Companhia Matogrossense de Mineração

11
5 - INCLUIR OUTRAS INFORMAÇÕES NÃO CONTIDAS NESTE FORMULÁRIO,
PORÉM CONSIDERADAS DE INTERESSE PARA O PROJETO :

Em que pese a região possuir focos de garimpagem na área programada (individualizada) para execução do projeto, pode-se dizer que não existe atividade garimpeira de caráter maciço, o que sem dúvida nos dá garantia do pleno desenvolvimento do projeto .

Wilson Mendes Canhinh
Diretor Técnico

" PROJETO VALE DO RIO ALEGRE"

3 - ESQUEMA DE FINANCIAMENTO E ESTRUTURA DO INVESTIMENTO:

(EM CR\$ MILHÕES de CRUZEIROS)

FONTES	1991	1992	1993	1994	1995	TOTAL
FUNDOS FEDE-RAIS	15.130.000	44.200.000	40.000.000			99.330.000
FUNDOS ESTAD.						
FINANCIAMEN- TOS EXTERNOS:						
OUTRAS FONTES						
TOTAL	15.130.000	44.200.000	40.000.000			99.330.000



"PROJETO DESENVOLVIMENTO PLANEJADO DO POTENCIAL
AURÍFERO DA AMAZÔNIA MATOGROSSENSE"



1 - I D E N T I F I C A Ç Ã O

- a) - ÓRGÃO : METAMAT - Companhia Matogrossense de Mineração
- b) - INFORMANTE - Wilson Menezes Coutinho
- c) - UNIDADE FEDERADA - Mato Grosso

2 - N Í V E L D E D E T A L H A M E N T O

- a) - NOME DO PROJETO

- "PROJETO DESENVOLVIMENTO PLANEJADO DO POTENCIAL AURÍFERO DA AMAZÔNIA MATOGROSSENSE"

- b) - L O C A L I Z A Ç Ã O

Municípios de Alta Floresta, Peixoto de Azevedo, Terra Nova do Norte, Guarantã do Norte e Matupá (Vide Mapa de Localização) .

- c) - ÁREA/ESTADO(S) BENEFICIÁRIOS DO PROJETO

Eixo Alta Floresta - Sinop - Sorriso (MT)

- d) - CARACTERÍSTICAS GEOLÓGICAS DA ÁREA DO PROJETO

Na região englobada pelo projeto em apreço são relacionadas as seguintes unidades geotectônicas .

- Embasamento polimetamórfico do Complexo Xingū .
- Sequência vulcano-sedimentar do Grupo Uatumã, abrangendo a formação Iriri e os granitos Teles Pires .
- Cobertura de plataforma, representada pelo Grupo Beneficiente, Grupo Caiabis e Cobertura Fanerozoicas .

O Complexo Xingū é um Complexo Gnaissico-Migmatítico , constituído por granitos, adamelitos, granodioritos, quartzo-dioritos, metabasitos, xistos e raros anfibolitos e granulitos, afetado por lineamentos com direção preferencial NE-SW ,

...

associados com faixas cataclásticas e processos de remobilização de massas graníticas .

O Grupo Uatumã representa um importante fase de reativação plataformal com intenso vulcanismo de caráter ácido-intermediário e intrusões comagmáticas, subdividido em formação Iriri e Granito Teles Pires. A primeira unidade inclui as vulcânicas ácido-intermediárias e respectivas piroclásticas com contribuições sedimentares (riolitos, riódacitos, dacitos, andesitos, rochas piroclásticas, tufos, arenitos, arcóseos, conglomerados polimiticos , folhelhos e siltitos). Esta unidade está afetada por um sistema de falhamento de direção geral NE-SW .

O Granito Teles Pires designa corpos graníticos intrusivos subvulcânicos, quase sempre exibindo feições circulares , tendência alasquítica, anarogênicos e cogeneticamente relacionados a Formação Iriri do Uatumã . Estão representados por granitos porfiros, microgranitos, granitos gráficos, granófiros , riebeckita granito e granitos rapakivi .

O Grupo Beneficiente é considerado o resultado de uma sedimentação transgressiva-regressiva, com inúmeros sub-ambientes restritos, sobre embasamento bastante irregular formado pelas rochas do Grupo Uatumã . Esta subdividido em 06 unidades constituídas litologicamente por conglomerados basais, arenitos, calcarenitos, dolarenitos, siltitos, argilitos e calcários oolíticos .

A Cobertura Sedimentar Fanerozoica está representada pelas litologias da cobertura sedimentar terciário-quaternário representado por extensas superfícies lateríticas resultantes de sucessivos processos de pedeplanização e pela cobertura holoceno-aluvionar , constituída por cascalhos, arenitos, argilitos e siltitos depositados ao longo das planícies aluvionais dos principais cursos d'água .

...



e) - DESCRIÇÃO SUSCINTA DO PROJETO (METAS FÍSICAS) :

1ª ETAPA - Avaliação do potencial aurífero das áreas produtoras / avaliação das técnicas de produção / avaliação das formas sociais de produção / avaliação dos impactos ambientais . .

2ª ETAPA - Implantação de um sistema de informações técnicas / criação de um centro de geração de novas tecnologias para pesquisa e exploração / implantação de um programa de extensão mineral e monitoramento ambiental .

f) - ÓRGÃOS ENVOLVIDOS PARA EXECUÇÃO DO PROJETO

METAMAT - Companhia Matogrossense de Mineração

Está previsto a articulação com as ações de diversos órgãos públicos e instituições direta ou indiretamente envolvidos com a questão a nível municipal estadual e federal .

g) - QUAIS OS OBJETIVOS QUE SE PRETENDE ALCANÇAR ?

Constituir um sistema de informação geológicas e técnicas que sirvam de subsídio ao planejamento regional ;

Viabilizar a assistência técnica e a difusão de novas tecnologias ;

Incentivar a criação de cooperativas de produção ;

Minimizar os impactos ambientais na exploração mineral .

...



h) - PRINCIPAIS LINHAS DE AÇÕES :

(PRINCIPAIS AÇÕES OPERACIONAIS , ATRAVÉS DAS QUAIS PRETENDE-SE ALCANÇAR OS OBJETIVOS)

- Levantamento do potencial aurífero - definir no âmbito da região, áreas de maior potencial para exploração mineral .

- Levantamento das áreas produtoras - caracteriza-la sob o aspecto geográfico , geológico, tecnológico, ambiental, econômico e social .

3 - ESQUEMA DE FINANCIAMENTO E ESTRUTURA DO INVESTIMENTO :

(Vide Cronograma Anexo) .

4 - COMENTAR SOBRE OS IMPACTOS AMBIENTAIS E SOCIAIS QUE POSSAM OCORRER COM A IMPLANTAÇÃO DO PROJETO :

A região em apreço apresenta graves problemas ambientais gerados pela exploração indiscriminada dos depósitos auríferos através das atividades de garimpagem .

A proposta deste projeto é auxiliar na solução destes problemas através do diagnóstico setorial, da geração de tecnologias racionais de exploração e da implantação de um programa de monitoramento ambiental .

5 - INCLUIR OUTRAS INFORMAÇÕES NÃO CONTIDAS NESTE FORMULÁRIO, PORÉM CONSIDERADAS DE INTERESSE PARA O PROJETO :

Mato Grosso hoje é o 2º produtor de ouro do país, com uma produção anual estimada de 23 toneladas, da qual cerca de 87% proveniente da região norte (Amazônica), ocupando nesta atividade cerca de 200.000 pessoas .

...



Companhia Matogrossense de Mineração

19

Em que pese as considerações acima, o quadro atual da exploração dos recursos minerais é lastimável : métodos de produção predatórios , péssimas condições de vida, evasão de receitas e destruição do meio ambiente .

Os encargos gerados por estas atividades implicam em crescimento desordenado da população dos municípios, problemas na área de infraestrutura, educação , saúde e saneamento .

A solução destes problemas passa necessariamente por um diagnóstico preciso da problemática envolvida e de um processo de reversão da situação atual pela adequação de modelos de exploração mais racionais e menos predatórios .

" PROJETO DESENVOLVIMENTO PLANEJADO DO POTENCIAL AURÍFERO DA
AMAZÔNIA MATOGROSSENSE "

3 - ESQUEMA DE FINANCIAMENTO E ESTRUTURA DO INVESTIMENTO:

(EM CR\$ MILHÕES de CRUZEIROS)

FONTES	1991	1992	1993	1994	1995	TOTAL
FUNDOS FEDE- RAIS	73.421.076	73.421.076	73.421.076	48.947.384	48.947.384	318.157.996
FUNDOS ESTAD.						
FINÂNCIAMEN - TOS EXTERNOS:						
OUTRAS FONTES						
TOTAL	73.421.076	73.421.076	73.421.076	48.947.384	48.947.384	318.157.996



**"PROJETO DIAGNÓSTICO DE EXPLORAÇÃO DE DIAMANTE
NAS BACIAS DOS RIOS SÃO LOURENÇO E ARAGUAIA"**



1 - IDENTIFICAÇÃO

- a) - ORGAO : METAMAT - Companhia Matogrossense de Mineração
- b) - INFORMANTE : - Wilson Menezes Coutinho
- c) - UNIDADE FEDERADA - Mato Grosso

2 - NÍVEL DE DETALHAMENTO

- a) - NOME DO PROJETO

- "PROJETO DIAGNÓSTICO DE EXPLORAÇÃO DE DIAMANTE NAS BACIAS DOS RIOS SÃO LOURENÇO E ARAGUAIA"

- b) - LOCALIZAÇÃO

Municípios de Alto Garças, Torixorêo, Alto Araguaia , Guiratinga, Barra do Garças, Ponte Branca , Poxorêo, Pedra Preta , Rondonópolis . (Vide Mapa de Localização) .

- c) - ÁREA/ESTUDO (s) BENEFICIÁRIOS DO PROJETO :

Sub-Região Sudeste Matogrossense (MT)

- d) - CARACTERÍSTICAS GEOLÓGICAS DA ÁREA DO PROJETO :

A geologia da área do projeto é constituída basicamente pelos sedimentos fanerozoicos da bacia do Paranã, representados pelas Formações Furnas, Ponta Grossa, Aquidauana , Irati, Botucatu, Bauru, muitas vezes sobre posto por uma cobertura detrito laterítica de idade quaternário-terciário e sedimentos holocênicos .

O diamante , lavrado em aluviões, terraços aluviaes (monchões) e em colúvio-elúvio (grupiaras) ocorre em níveis de cascalho predominantemente constituídos de cherts, associado, via de regra, com ouro .

...



Os cascalhós diamantíferos podem ser representados pelos conglomerados basais das Formação Furnas e Bauru e por conglomerados retrabalhados das duas formações .

e) - DESCRIÇÃO SUSCINTA DO PROJETO : (METAS FÍSICAS)

Esse projeto visa basicamente efetuar o diagnóstico das condições de assoreamento das bacias dos rios Araguaia e Vermelho, provocado pela garimpagem do diamante, estabelecer e efetuar a rota de descontaminação (desassoreamento) pesquisar e divulgar os mecanismos de exploração racional do diamante .

f) - ORGAOS ENVOLVIDOS PARA EXECUÇÃO DO PROJETO :

METAMAT - Companhia Matogrossense de Mineração .

Está previsto a articulação com as ações de diversos órgãos públicos e instituições direta ou indiretamente envolvidos com a questão a nível municipal , estadual e federal .

g) - QUAIS OS OBJETIVOS QUE SE PRETENDE ALCANÇAR ?

1 - Estabelecer área piloto para desassoreamento ;

2 - Divulgar um modelo de exploração de diamante , mais racional e menos impactante .

h) - PRINCIPAIS LINHAS DE AÇÕES :

(PRINCIPAIS AÇÕES OPERACIONAIS , ATRAVÉS DAS QUAIS PRETENDE-SE ALCANÇAR OS OBJETIVOS)

1ª FASE - Levantamento das áreas assoreadas. Cadastramento dos garimpos em atividade (forma de produção, pessoal, quantidade produzida, etc)

...



2ª FASE - Diagnóstico da situação .

Elaboração da proposta de implantação , com identificação da área piloto .

3ª FASE - Implantação do projeto piloto, com recuperação da área degradada e introdução das novas técnicas e forma de produção .

3 - ESQUEMA DE FINANCIAMENTO E ESTRUTURA DO INVESTIMENTO :

(Vide Cronograma Anexo)

4 - COMENTAR SOBRE OS IMPACTOS AMBIENTAIS E SOCIAIS QUE POSSAM OCORRER COM A IMPLANTAÇÃO DO PROJETO :

Este projeto tem como preocupação apresentar a comunidade e principalmente ao homem-garimpeiro da região formas racionais de exploração de diamante, com um mínimo de degradação ambiental possível .

Dentro desta ótica, o impacto causado é positivo , na medida em que a proposta é reverter o quadro que hoje pode-se considerar caótico .

5 - INCLUIR OUTRAS INFORMAÇÕES NÃO CONTIDAS NESTE FORMULÁRIO, PORÉM , CONSIDERADAS DE INTERESSE PARA O PROJETO :

É importante salientar que a área proposta para o desenvolvimento do projeto, possui um dos maiores potenciais em termos de produção de diamante .

Em 1989, segundo estimativa de uma das empresas que mais compra diamantes em nosso Estado a produção da região deve ter chegado a 240.000 ct de diamante gema, representando aproximadamente 50% da produção do Estado (diamante de primeira).

...



Além do fator econômico, o social também deve ser considerado, pois existe uma forte ligação entre o surgimento e o desenvolvimento de algumas dessas cidades com exploração do diamante .

Diante disso, esse projeto tem uma proposta relevante , que é a de compatibilizar o desenvolvimento sócio-econômico da região , vinculando a exploração mineral dentro de uma nova visão ambiental .

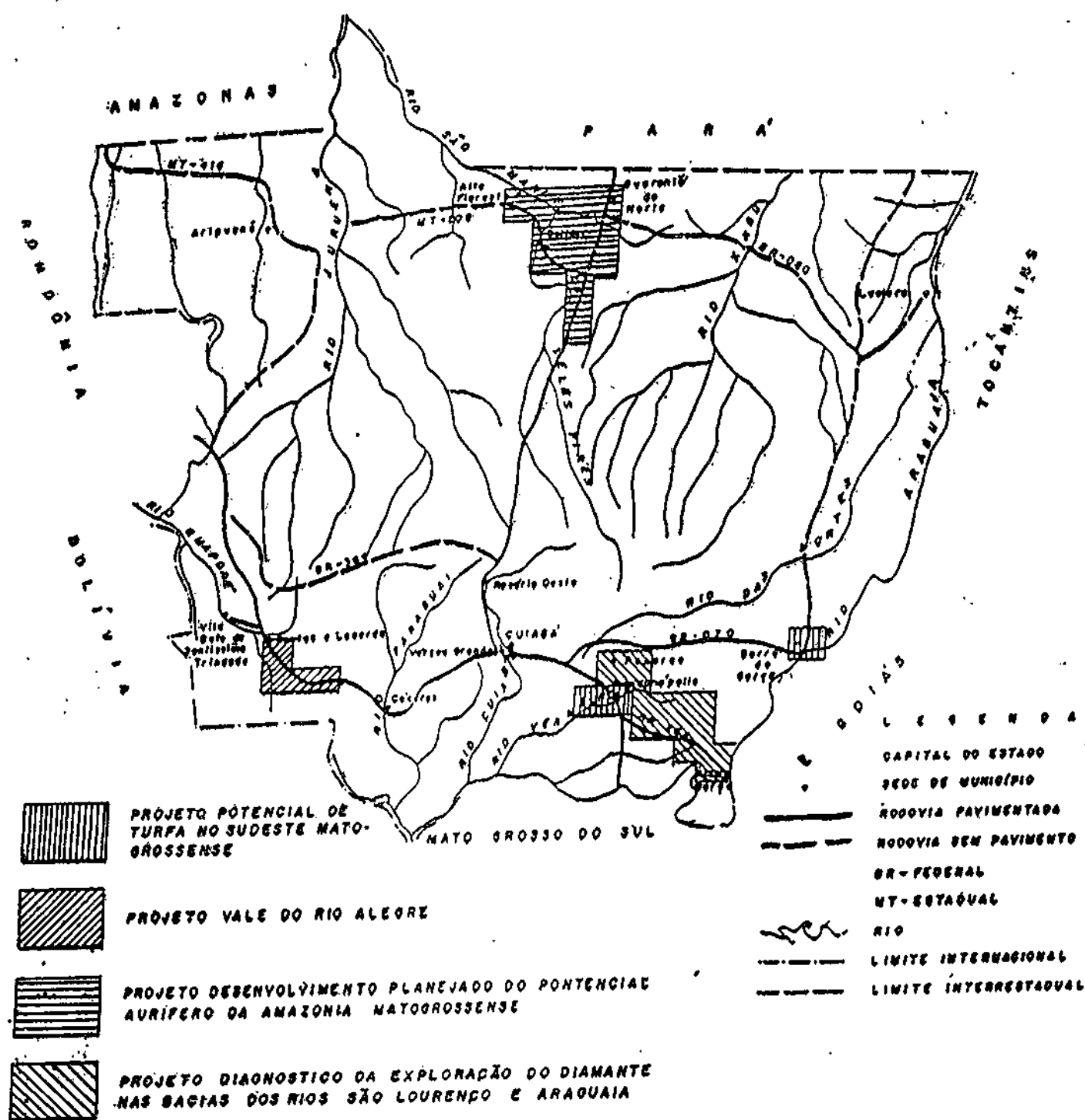
PROJETO DIAGNÓSTICO DE EXPLORAÇÃO DE DIAMANTE NAS
BACIAS DOS RIOS SÃO LOURENÇO E ARAGUAIA

3 - ESQUEMA DE FINANCIAMENTO E ESTRUTURA DO INVESTIMENTO:

(EM CR\$ MILHÕES de CRUZEIROS)

FONTES	1991	1992	1993	1994	1995	TOTAL
FUNDOS FEDE- RAIS	25.350.000	61.000.000				86.350.000
FUNDOS ESTAD.						
FINANCIAMEN - TOS EXTERNOS:						
OUTRAS FONTES						
TOTAL	25.350.000	61.000.000				86.350.000

ESCALA 1:7.500.000





Companhia Matogrossense de Mineração

PROJETO TUBA

PLANO DE TRABALHO

OUTUBRO/91



Companhia Matogrossense de Mineração

P L A N O D E T R A B A L H O

P R O J E T O T U R F A

INTRODUÇÃO

Este plano de trabalho, procura atender o desenvolvimento do Projeto, cujo objetivo é a prospecção, localização e delimitação de Turfa, um sedimento de idade geológica recente, decorrente do acúmulo e decomposição de vegetais que possuem como aplicações principais, o uso agrícola (fertilizantes), o uso energético (energia alternativa de baixo custo).

JUSTIFICATIVA

Aproximadamente um terço da área agricultável do Estado de Mato Grosso, está locada em cerrados ácidos. Para multiplicar sua produção, a Turfa, aliada a sua calcareação cíclica, significaria uma possibilidade maior na produtividade de dessas áreas, principalmente auxiliando a melhoria na textura e estrutura do solo.

O Setor Mineral como seguimento importante de qualquer economia, poderá dar uma contribuição, viabilizando a utilização da Turfa, como condicionador de solos e a possibilidade de sua aplicação no setor de agro-indústria (secador e beneficiamento de grãos), dando oportunidade a iniciativa privada, representada por pequenos empresários, condições de se estabelecerem na Mineração com baixas taxas de risco.



TRABALHOS A SEREM EXECUTADOS

1ª E T A P A

Seleção de ambientes alvos em cada uma das áreas selecionadas através de levantamentos, nas bacias de inundações dos Rios Cuiabá e Vermelho, representados pelos municípios de Cuiabá, Rosário Oeste e Rondonópolis (vide mapa em anexo).

Os levantamentos deverão contar com a programação de 02 viagens de campo, formada de uma equipe, constituída de 01 Geólogo, 01 Técnico de Mineração, 01 Motorista e 02 Auxiliares Braçais. Essa equipe fará 02 viagens de 15 dias.

2ª E T A P A

De posse das áreas alvos selecionadas na etapa anterior, serão feitas coletas de amostras com amostrador de Turfa de Hiller e/ou amostrador de Turfa tipo Pistão, num total de 100 amostras, que serão devidamente etiquetadas, selecionadas e enviadas para o laboratório para análise química.

A equipe fará por mês nesta etapa, 15 dias de campo e 15 dias de trabalho de escritório, para elaboração de relatórios parciais, preparação de amostras e mapas, visando a sistemática correta da execução física do projeto. Essa equipe fará 04 viagens de 15 dias.

us



Companhia Matogrossense de Mineração

3ª E T A P A

Detalhamento das Áreas Alvos.

As áreas alvos serão detalhadas através de mapeamento em escala de 1:5.000, com abertura de picadas e locação de uma malha quadrada de 50X50 metros, juntamente com o levantamento planialtimétrico.

Concomitantemente a locação da malha será feita a amostragem com amostradores específicos em cada vértice da malha para a definição dos horizontes faciológicos portadores da mineralização. As amostras coletadas nos furos de sondagem, serão encaminhadas para análises físico-químicas. Estima-se que serão coletadas três amostras em cada furo, totalizando assim, aproximadamente 500 amostras.

Ao término desta terceira etapa, os dados obtidos serão cuidadosamente avaliados, e caso se contate resultados satisfatórios, os resultados de pesquisas, terão prosseguimento segundo a programação proposta na 4ª etapa.

4ª E T A P A

Abertura de Canais Principais :

A partir da caracterização do fluxo subterrâneo, serão executados aberturas de canais de drenagem para a secagem do depósito.

Obras de Infra-Estrutura :

Na área cubada, serão executados trabalhos de desmatamento, limpeza e construção das instalações necessárias para uma lavra piloto. Caso se constate a viabilidade da reserva, será dada por encerrada esta fase dos trabalhos, com elaboração de um relatório final de pesquisa.

us



Companhia Matogrossense de Mineração

4

ORÇAMENTO

4.1. - MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS (investimentos)

Os investimentos necessários dentro deste programa serão :

01 - Amostrador de Turfa, tipo Hiller	CR\$ 808.110,26-
01 - Amostrador de Turfa, tipo pistão	CR\$ 871.543,84
01 - Toyota cabine dupla, mod. 0955LP 2 BL	CR\$17.911.831,00
01 - Barco (5mts)+ motor de pólpa 15 HP	CR\$ 3.322.524,00
01 - Acampamento definitivo p/ 10 pessoas	CR\$24.777.120,00
01 - Grupo Gerador Scânia 40 KVA	CR\$ 7.935.247,00
01 - Oficina Mecânica Básica	CR\$ 4.563.375,00
01 - Retro-escavadeira de esteiras SE 105	CR\$ 142.734.439,50

TOTAL..... CR\$ 202.924.190,60

OBS : As demais máquinas, veículos e equipamentos a serem utilizados no Projeto, serão de propriedade desta Companhia.

4.2. PESSOAL

Será utilizado o pessoal técnico e auxiliar já disponível.

4.3. CUSTEIO

As despesas de custeio correrão por conta desta Companhia.

uf



CRONOGRAMA DOS TRABALHOS DE PESQUISAS

Meses	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Atividades										
Seleção de Ambientes Alvos	X									
Sondagem a Trado		X	X							
Análise - Físico Química		X	X							
Topografia e Mapeamento Geológico . Escala: 1:5.000				X	X	X				
Análise - Físico Química				X	X	X				
Infra-estrutura							X	X		
Drenagens								X	X	
Cubagem e Relatório Final									X	X

WANDERLEI MAGALHÃES DE RESENDE

GEÓLOGO - CREA 3121/D-MT

